PLANIFICAÇÃO ESPECÍFICA

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO(A) DE LOGÍSTICA

Disciplina: Economia

Ano letivo: 2023/2024

Ano de Escolaridade: 10.º (1.º F)

Professora: Conceição Aires

Áreas de Competências do Perfil do aluno

A - Linguagens e textos **B- Informação e comunicação** **C - Raciocínio e resolução de problemas**	**D - Pensamento crítico e pensamento criativo** **E- Relacionamento interpessoal** **F - Desenvolvimento pessoal e autonomia**	**G - Bem-estar, saúde e ambiente** **H- Sensibilidade estética e artística** **I- Saber científico, técnico e tecnológico** **J – Consciência e domínio do corpo**

MÓDULO	TEMAS E CONCEITOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, capacidades e atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
1. A Economia e o Problema Económico	1. O objeto de estudo da Economia 1.1. A Economia no contexto das ciências sociais 1.2. O objeto de estudo da Economia 2. Necessidades e bens económicos 2.1. Necessidades 2.2. Bens	- Justificar que a Economia é uma ciência social. - Explicitar o objeto de estudo da Economia. . Justificar a necessidade de efetuar escolhas relacionando com a existência de necessidades ilimitadas e de recursos escassos. Explicar o conceito de custo de oportunidade a partir da necessidade de efetuar escolhas. - Explicitar o conceito de necessidade e as suas características. - Caracterizar os diferentes tipos de necessidades. - Distinguir bens livres de bens económicos. Caracterizar os diferentes tipos de bens económicos.	- Ler e analisar notícias veiculadas pelos meios de comunicação, de forma a que o aluno reconheça o âmbito de estudo das ciências sociais e os seus diferentes ângulos de visão, evidenciando-se a Economia. - Pesquisar diferentes definições de Economia e tratar a informação recolhida. Debater as conclusões com a turma. - Dialogar com os alunos sobre as suas vivências do quotidiano, fazendo-os pensar e argumentar, evidenciando o custo de oportunidade, as características e os tipos de necessidades, os bens económicos que satisfazem as diferentes necessidades e a sua classificação. - Sensibilizar os alunos, a partir do problema económico, para a necessidade de preservar os recursos naturais e ambientais.	A, B, D, I A, B, D, F, I, J A, B, D, E, F, I, J A, B, C, D, F, G, I	18 h 1.º semestre

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774

2. Agentes Económicos e Atividades Económicas	1.Agentes Económicos e atividades económicas 1.1. Funções dos agentes económicos 1.2. Atividades económicas 1.3. Circuito económico 2. A Produção 2.1. Produção e setores de atividade económica 2.2. Valor da produção nacional – PIB 2.3. Fatores produtivos 2.4. Combinação dos fatores produtivos 2.5. Avaliação da eficácia da produção 2.6. Melhorar a eficácia da produção 3. Distribuição dos rendimentos 3.1. Formação dos rendimentos 3.2. Distribuição funcional dos rendimentos 3.3. Distribuição pessoal dos rendimentos 3.4. Indicadores de desigualdade na distribuição pessoal dos rendimentos	- Identificar os agentes económicos e explicar as suas funções. - Explicar as principais atividades económicas e a sua complementaridade. - Explicitar em que consiste a produção e o processo produtivo, relacionando-o com os setores de atividade económica. - Relacionar os conceitos de valor acrescentado e de PIB. - Caracterizar os fatores produtivos e explicar a importância da sua combinação para a atividade de produção. - Distinguir a combinação dos fatores produtivos a curto prazo e longo prazo. - Explicitar formas de avaliação da combinação dos fatores produtivos: - Definir economias e deseconomias de escala - Calcular os custos de produção - Distinguir distribuição pessoal de distribuição funcional do rendimento. - Caracterizar os rendimentos primários. - Distinguir salário real de salário nominal. - Explicitar, recorrendo a diferentes indicadores (limiar da pobreza e risco da pobreza, antes e após transferências sociais, índice de Gini, curva de Lorenz, rendimento nacional per capita), desigualdades da distribuição pessoal dos rendimentos, referindo causas explicativas dessas desigualdades.	. – Promover tarefas de análise que permitam construir um circuito económico, identificando as principais atividades económicas e explicando as suas relações. - Promover uma **visita de estudo** com o objetivo de realizar um trabalho que incida sobre uma empresa vocacionada para a atividade relacionada com o curso frequentado pelos alunos. Com esta visita: • Promover estratégias que envolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos (elaboração de um guião de visita com vista a recolher informações da empresa, nomeadamente os fatores de produção • Promover a participação ativa do aluno, através da seleção e tratamento da informação recolhida, elaborando um relatório que pode ser objeto de apresentação e debate no grupo-turma • Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno, ações de comunicação uni e bidirecional, ações de resposta, apresentação, iniciativa e ações de questionamento organizado. - Consultar os sites PORDATA e do observatório das desigualdades na distribuição pessoal dos rendimentos em Portugal e na UE. Os alunos devem proceder ao tratamento da informação recolhida de forma a estabelecer comparações, realizando a leitura e análise de dados estatísticos e utilizando uma terminologia económica correta e adequada. - Negociar com os alunos a escolha de um tema: economia partilhada ou economia circular, organizar um debate sob a forma de questão-problema. - Organizar um debate aberto à comunidade educativa, podendo ter a participação de especialistas nas áreas referidas: – Comemoração do **Dia Mundial da Poupança** com uma palestra dinamizada pelo Presidente da Câmara Municipal de Vagos e por uma equipa do BPI.	A, C, I A, B, C, D, E, F, G, I, J A, D, F, I A, B, C, D, E, F, G, I	34 h 1.º semestre

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774

	4. Utilização dos rendimentos 4.1. Consumo e poupança 4.2. Relatividade dos padrões de consumo – fatores explicativos 4.3. Consumerismo e movimento dos consumidores 4.4. Direitos e deveres dos consumidores	- Referir as formas de utilização dos rendimentos, distinguindo os diferentes tipos de consumo. - Explicitar em que consiste a relatividade dos padrões de consumo. - Explicar de que forma o rendimento influencia a estrutura do consumo, verificando a evolução dos coeficientes orçamentais e relacionando com a lei de Engel. - Explicitar de que modo outros fatores influenciam as escolhas dos consumidores. - Justificar o aparecimento do consumerismo e do movimento dos consumidores. - Enumerar direitos e deveres dos consumidores.			
3 Mercados de Bens e Serviços e de Fatores de Produção	1. Mercado de bens e serviços 1.1. Noção, componentes e tipos de mercado 2. Funcionamento do mercado 2.1. Procura e lei da procura 2.2. Oferta e lei da oferta 2.3. Equilíbrio no mercado: preço de equilíbrio 2.4. Estruturas de mercado	- Relacionar a evolução do conceito de mercado com o desenvolvimento das novas tecnologias. - Explicitar a Lei da Procura e da Oferta como componentes do mercado. - Enunciar a lei da Procura, relacionando procura e preço, representando-a graficamente. - Relacionar os deslocamentos da curva da procura com as alterações das suas determinantes. - Enunciar a lei da Oferta, relacionando oferta e preço, representando-a graficamente. - Relacionar os deslocamentos da oferta com as alterações das suas determinantes. - Explicitar o significado das situações de equilíbrio e de desequilíbrio no mercado e fazer a sua representação gráfica. - Caracterizar as diferentes estruturas do mercado (concorrência perfeita e concorrência imperfeita: monopólio, oligopólio e concorrência monopolística).	- A partir dos conhecimentos dos alunos, da sua vivência do quotidiano, levá-los a constatar a evolução do conceito de mercado, promovendo estratégias que impliquem por parte do aluno: • Incentivo à procura e aprofundamento de informação • Saber questionar uma dada situação económica • Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. - Pode-se aceder a lojas virtuais e a plataformas digitais, no sentido de concluir: • A perda do carater geográfico e físico do mercado • A existência de duas componentes de mercado • A existência de uma diversidade de mercados - Dividir a turma em grupos para que cada um possa recolher notícias veiculadas pelos meios de comunicação social sobre empresas que estejam inseridas no mercado português, para analisarem o tipo de mercado em que estas atuam. - A partir de uma questão-problema, orientar os alunos na recolha de informação. Por exemplo: que transformações	A, B, D, E, F, I, J A, D, E A, B, D, E, F, I, J	24 h 2.º semestre

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774

	3.Mercado de trabalho 3.1. Componentes do mercado de trabalho 3.2. Procura, lei da procura e determinantes da procura de trabalho 3.3. Oferta, lei da oferta e determinantes da oferta de trabalho 3.4. Equilíbrio do mercado de trabalho: salário de equilíbrio 3.5. Intervenção no mercado de trabalho: Estado e sindicatos	- Caracterizar as componentes do mercado de trabalho, relacionando-as com o salário. - Explicar os impactos da tecnologia e do preço do produto sobre a procura de trabalho. - Explicar de que forma a mudança de preferências dos trabalhadores, as alternativas noutros setores e as migrações se refletem na oferta de trabalho. - Explicar de que modo o Estado e os sindicatos podem influenciar o mercado de trabalho.	estão a ocorrer no mercado de trabalho nas sociedades contemporâneas? - Registar sistematicamente as conclusões e debater em grupo-turma, promovendo estratégias que impliquem, por parte do aluno, • mobilizar um discurso argumentativo, • discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, problematizando aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial • colaborar com os seus pares.		
4 Moeda e Financiamento da Atividade Económica	1.Moeda 1.1. Aparecimento da moeda e a sua importância para a atividade económica 1.2. Funções da moeda 1.3. Diferentes tipos de moeda e a sua evolução ao longo do tempo 2.Preços e Inflação 2.1. Fatores que influenciam a formação dos preços 2.2. Inflação, deflação e desinflação 2.3. Índice de preços e o seu significado 2.4. Consequências da inflação no valor da moeda e no poder de compra	- Justificar o aparecimento da moeda e a sua importância para a atividade económica. - Explicitar as funções da moeda. - Caracterizar os diferentes tipos de moeda, relacionando com a sua evolução ao longo do tempo. - Relacionar as novas formas de pagamento com a evolução tecnológica. - Explicitar fatores que influenciam a formação dos preços (custos de produção e mecanismos de mercado). - Distinguir os conceitos de inflação, deflação e desinflação. - Calcular índices de preços e interpretar o seu significado. - Calcular a taxa de variação do IPC (mensal, homóloga, anual). - Explicar a importância da utilização do IHPC. - Explicar consequências da inflação.	. – Organizar uma visita de estudo ao Museu do Dinheiro, ao Banco de Portugal (Lisboa) ou ao Museu do Papel-moeda (Porto) ou, em alternativa, consultar o site de cada uma das entidades referidas anteriormente, de forma a promover estratégias que impliquem por parte do aluno: • Incentivo à procura e aprofundamento da informação • Tarefas de organização (nomeadamente registos de observações e relatórios de visitas) • Interrogar-se sobre o seu conhecimento prévio Com o material recolhido na visita de estudo e/ou nos sites indicados, sugere-se que os alunos realizem um relatório sobre a evolução da moeda, podendo fazer-se referência à introdução do euro em Portugal. - Recorrer à consulta de estatísticas disponíveis na internet para analisar a evolução da taxa de variação do IHPC em Portugal e na UE nos últimos anos, bem como identificar as tendências encontradas, promovendo estratégias que impliquem por parte do aluno: • Leitura de dados estatísticos • Utilização de terminologia económica	A, B, E, F, H, I A, D, F, I	24 h 2.º semestre

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774

	3.Poupança e Investimento 3.1. Utilização dos rendimentos e variável tempo 3.2. Importância da formação de capital numa economia 3.3. Investimento direto do exterior em Portugal (IDE) e de Portugal no exterior (IPE) 4.Financiamento da Atividade Económica 4.1. Financiamento interno e financiamento externo 4.2. Diferentes formas de financiamento externo (direto e indireto) 4.3. Mercado financeiro e financiamento externo direto 4.4. Crédito bancário e financiamento externo indireto	- Integrar a variável tempo nas decisões sobre a utilização dos rendimentos. - Caracterizar os destinos da poupança. - Explicar a importância da formação de capital numa economia. - Distinguir FBCF de VE. - Explicar as funções do investimento na atividade económica. - Distinguir os diversos tipos de investimento. - Justificar a importância do investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D) na atividade económica. - Distinguir financiamento interno de financiamento externo. - Distinguir as diferentes formas de financiamento externo. - Relacionar o crédito bancário com o financiamento externo indireto e o mercado financeiro com o financiamento externo direto.	• Pensamento crítico e analítico - Realizar a simulação de um orçamento familiar - Consultar estatísticas disponíveis na internet e analisar a evolução do investimento em Portugal, nos últimos anos, nomeadamente do I&D, comparando esta evolução com a registada na UE promovendo estratégias, por parte dos alunos, de: • Leitura de dados estatísticos • Utilização de terminologia económica • Pensamento crítico e analítico - Elaborar um trabalho escrito sobre a Bolsa de Valores Mobiliários, com base na consulta do site “Todos contam”, promovendo estratégias que impliquem por parte do aluno: • Utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos • Pesquisa e seleção de informação pertinente • Leitura e análise dos dados recolhidos, retirando conclusões pertinentes sobre o funcionamento das bolsas de valores • Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo.	B, D, E, F, I, J A, D, F, I A, D, E, F, I	

Instrumentos de avaliação:

. Grelhas de observação para avaliar atitudes durante a realização de trabalho individual e em grupo.

. Fichas de registo dos parâmetros a avaliar em situação de apresentação oral de trabalho e de participação em debates.

. Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos (guiões da visita de estudo e preparação de palestras), relatórios das visitas de estudo e de questões-problema abordados, realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (questões-aula) e testes sumativos.

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774